



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Saúde



Programa de Triagem Neonatal do Estado do Rio de Janeiro

06/11/2019

Triagem Neonatal Biológica

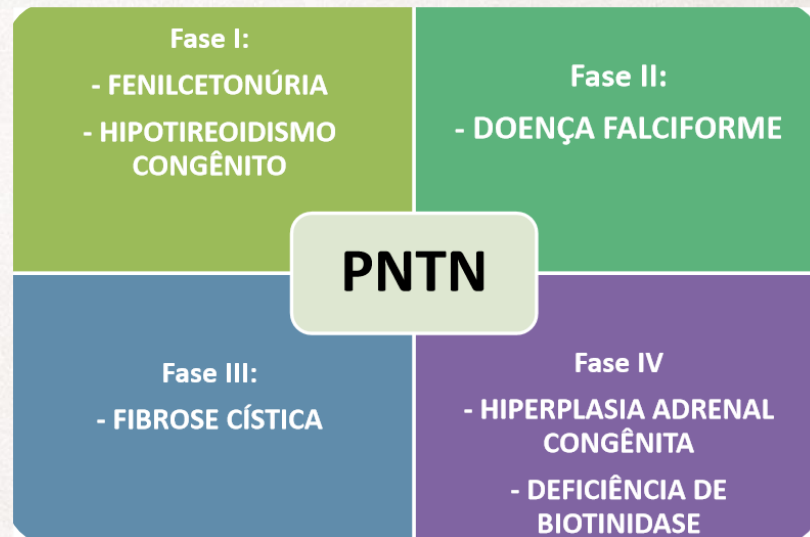
A triagem neonatal a partir da matriz biológica, “teste do pezinho,” é um conjunto de ações preventivas (prevenção secundária), responsável por identificar precocemente indivíduos com determinadas doenças, para que sejam tratados em tempo oportuno.



Programa Nacional de Triagem Neonatal

- Atualmente, o Estado do Rio de Janeiro realiza a triagem neonatal para seis doenças (Fase IV):

1. Hipotireoidismo Congênito
2. Fenilcetonúria
3. Doença Falciforme
4. Fibrose Cística
5. Deficiência de Biotinidase
6. Hiperplasia Adrenal Congênita



Programa de Triagem Neonatal Estado do Rio de Janeiro

Teste do Pezinho – Responsabilidades

✓ **Laboratório Especializado**- Serviço de Referência em Triagem Neonatal – **APAE-Rio**

- Cadastrar e capacitar um número de postos de coleta suficientes, de forma a permitir o acesso fácil da população em toda a sua área de responsabilidade;
- Distribuir os kits de coleta (lanceta, papel filtro padronizado, plástico de armazenamento e envelopes).
- Treinar os colaboradores dos pontos de coleta;
- Disponibilizar o resultado em tempo oportuno e acompanhar as crianças diagnosticadas.

Teste do Pezinho – Responsabilidades

- ✓ **Ponto de Coleta:**
 - Realizar a coleta do teste do pezinho;
 - Enviar em tempo oportuno as amostras ao SRTN;
 - Manter registro da realização da coleta e orientação para retirada dos resultados assim como manter registro da entrega de resultados normais ou alterados às famílias;
 - Administrar o armazenamento e estoques de papel filtro, lancetas e envelopes, assim como solicitação de reposição de material;
 - Realizar busca ativa dos reconvocados.

Teste do Pezinho – Tempos Preconizados

- ✓ **COLETA** - A coleta do sangue para a triagem neonatal deve ser realizada entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê.
- ✓ **ENVIO** – As amostras deverão ser enviadas o mais breve possível após a secagem do material.
- ✓ **ANÁLISE** – O SRTN deve analisar as amostras e disponibilizar o resultado em no máximo até 5 dias após o recebimento.

Teste do Pezinho – Monitoramento do Cuidado

Após a triagem neonatal, a criança identificada como positiva para alguma das doenças passa a ser acompanhada e tratada nos seguintes serviços:

- **APAE-Rio:** Hipotireoidismo e Fenilcetonúria
 - **Hemorio:** Doença Falciforme
 - **IEDE:** Deficiência de Biotinidase e Hiperplasia Adrenal Congênita
 - **IFF:** Fibrose Cística
-
- (Resolução SES nº 1604 de 05 de dezembro de 2017)

Teste do Pezinho – Dados de Setembro/2019

- Número de Postos de Coleta Cadastrados: 795 (UBS e Maternidades) (CNES atual=1575 UBS);
- Em 2018: 158.662 crianças triadas. Cobertura de 72%.
- Em 2019: 121.816 crianças triadas de janeiro até setembro/2019;
- Cobertura preliminar: 77%* .
- (Número de Crianças triadas/ nascidos vivos *100 - até julho de 2019 - *Fonte: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 31/10/2019, com nascimentos ocorridos até julho/2019. População de referência nascidos vivos por residência da mãe entre janeiro e julho de 2019 - <http://sistemas.saude.rj.gov.br/scripts/tabcgi.exe?sinasc/nascido.def>, consulta 06/11/2019, às 08:00h);

Teste do Pezinho – Dados de Setembro/2019

- 41% das crianças têm o teste colhido no período de 3 a 5 dias;
- Tempo médio decorrido entre a coleta e a chegada da amostra ao laboratório – 9 dias (melhorou, em 2018 era de 12 dias);
- Tempo médio decorrido entre a chegada da amostra ao laboratório e a emissão de resultados – 4 dias (melhorou, em 2018 era de 8 dias);

Teste do Pezinho

Cenário Estado Rio de Janeiro

Doença	Pacientes Diagnosticados 2018	Incidência	Total de Crianças Triadas*	Incidência esperada população triada
Hipotireoidismo	105	1:2500 = MS	158.662	63
Fenilcetonuria	10	1:15839 = MS	158.662	10
Hemoglobinopatias	126	1:1300	158.662	122
Fibrose Cística (após teste do suor)	6	1:10000 = MS	158.662	16
Deficiência de Biotinidase	4	1:60000 = MS	158.662	3
Hiperplasia Adrenal Congênita	78	1:7500 = MS	158.662	21

Fonte: Relatórios de Indicadores janeiro a dezembro de 2018

Triagem Neonatal – Ações Realizadas

- Capacitações dos profissionais dos Pontos de Coleta;
- Webreuniões;
- Encontro com os Coordenadores municipais da Triagem Neonatal;
- Monitoramento do SRTN pela Comissão Fiscalizadora;
- Atualização da Nota Técnica;
- Visitas do Ministério da Saúde;
- Visitas da Vigilância Sanitária;
- Reunião com Diretoria do COSEMS;
- Participação nas reuniões do GT do Teste do Pezinho;

Triagem Neonatal – Ações Realizadas

- Participação nas reuniões da Câmara Técnica da Doença Falciforme;
- Reuniões com Serviços Especializados (IFF, Hemorio e IEDE);
- Reuniões com o SRTN – APAE-Rio;
- Acompanhamento mensal do FORMSUS enviado pelos municípios;
- Criação de grupos de Whatsapp;
- Reunião com Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude – CAO Infância e Juventude MPRJ;
- Ações de Qualificação da Atenção Primária: Curso de AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância; Curso de Abordagem Biopsicossocial; Atualização do Curso de Pré-Natal de Risco Habitual.

Triagem Neonatal – Avanços e Desafios

- ✓ Melhora significativa da liberação em tempo oportuno do resultado do teste do pezinho;
- ✓ Aumento no número de casos diagnosticados;
- ✓ Diminuição da idade da primeira consulta das crianças diagnosticadas;
- ✓ Plano de expansão do escopo da Triagem Neonatal, consolidando um projeto de Triagem Neonatal Auditiva no âmbito do Estado.

Triagem Neonatal – Avanços e Desafios

- ✓ Melhora significativa da liberação em tempo oportuno do resultado do teste do pezinho;
- ✓ Aumento no número de casos diagnosticados;
- ✓ Publicação do PREFAPS
- ✓ Aumentar o número de postos de coleta cadastrados e profissionais capacitados;
- ✓ Diminuir a idade da primeira consulta das crianças diagnosticadas;
- ✓ Plano de expansão do escopo da Triagem Neonatal, consolidando um projeto de Triagem Neonatal Auditiva no âmbito do Estado.



A Área Técnica de Saúde das Crianças da
Superintendência da Atenção Primária à Saúde (SAPS/SGAIS/SES-RJ)
convida para:

2º Encontro da Triagem Neonatal

Panorama da Triagem Neonatal 2019 - Avanços e Desafios

Público-alvo: Coordenadores da Triagem Neonatal e Pontos Focais da Saúde para
Doença Falciforme

Dia 21/11/2019 (quinta) de 10 às 15h

Local: Auditório do Ministério da Saúde

Rua México, 128, 10º andar – Centro, Rio de Janeiro

Devido às normas de segurança, é preciso apresentar um documento com foto para cadastro.
Recomenda-se chegar um pouco antes.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Saúde

Superintendência de Atenção Primária à Saúde - SAPS